



Assinalando os 50 anos da publicação de «Cerâmica Castreja», por C. A. Ferreira de Almeida na Revista de Guimarães, o colóquio pretende fazer um ponto de situação dos estudos recentes da cerâmica castreja na região do Porto, lançando novas pistas de investigação entre os estudiosos dedicados a este domínio.

O evento é uma iniciativa do *CERPOR – Mil Anos de Cerâmica na Cidade do Porto*, um projeto de investigação colaborativo entre a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Câmara Municipal do Porto desenvolvido no quadro do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço, Memória (unidade de I&D 4059 da FCT; <https://doi.org/10.54499/UIDB/04059/2020>) e financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/04059/2020.

Programa

Sexta-feira, 22 nov. (Fac. de Letras da Universidade do Porto, Anfiteatro Nobre)

09:30 – Receção aos participantes e abertura oficial

10:00 – Conferência inaugural

Francisco Calo Lourido (Museo do Pobo Galego)

Reflexións historiográficas, metódicas e terminolóxicas sobre a cultura castrexa

11:00 – **Cerâmicas da Idade do Ferro do Castro da Penaventosa (Porto):**

uma abordagem preliminar a partir dos materiais do Aljube

António Manuel S. P. Silva (CITCEM; C.M.Porto) e Manuela C. S. Ribeiro (C.M.Porto)

11:30 – **Castro de Monte Mozinho: cerâmica de tradição castreja**

Teresa Soeiro (CITCEM-FLUP)

12:00 – **Perspetivas sobre a cerâmica de tradição indígena do Castro de Guifões (Matosinhos)**

Andreia Arezes (CITCEM-FLUP) e José Manuel Varela (C.M.Matosinhos)

12:30 – **Cerâmicas castrejas de castros em Vila Nova de Famalicão: formas, funções e técnicas de fabrico**

Francisco Reimão Queiroga (CITCEM-FLUP)

13h – Debate

15:00 – **Louça da Idade do Ferro do Castro da Madalena (V. N. Gaia): primeiras notas**

António Manuel S. P. Silva (CITCEM; Centro de Arqueologia de Arouca); Edite Martins de Sá (Empatia, Arqueologia; Centro de Arqueologia de Arouca); Sara Almeida e Silva (Centro de Arqueologia de Arouca)

15:30 – **Cerâmica castreja da Cividade de Terroso (Póvoa do Varzim)**

José Flores (C. M. Póvoa de Varzim) e Deolinda Carneiro (C. M. Póvoa de Varzim)
16:00 – **A cerâmica proto-histórica do Castro de Alvarelos (Trofa): estudo preliminar**
Daniela Filipa de Freitas Ferreira (CITCEM-FLUP)
16:30 – Debate
16:45 – Apresentação de *posters*
17:45 – Debate

Sábado, 23 nov. (Reservatório | Museu do Porto)

10:00 – **Cerâmicas castrejas do Castelo de Gaia: intervenções na Taylors Fonseca e Quinta de São Marcos**
Laura Sousa (CITCEM; C. M. Porto), Teresa Pires de Carvalho e André Nascimento (Empatia Arqueologia)

10:30 – **Na procura de traços identitários na olaria da Idade do Ferro na fachada atlântica do norte de Portugal: uma síntese**

Nuno Oliveira (Lab2PT, Universidade do Minho)

11:00 – Debate

11:30 – Conferência

Josefa Rey Castiñeira (Universidade de Santiago de Compostela)

Metodologia de estudo de cerâmica castreja: um olhar desde a Galiza

14:30 – *Workshop* (com materiais cerâmicos trazidos pelos participantes)

16:30 – Encerramento

– **Cerâmica castreja na região do Porto, 50 anos depois da publicação de Carlos Alberto Ferreira de Almeida**

Teresa Soeiro (CITCEM-FLUP)

– **O projeto CERPOR – Mil Anos de Cerâmica na Cidade do Porto: um balanço prospetivo.**

António Manuel S. P. Silva (CITCEM; C. M. Porto)

INSCRIÇÃO GRATUITA MAS OBRIGATÓRIA

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfvdOyG09TsjUcWiloEarr9aOt2AAaTU23YcLe28sZgaUXKXQ/viewform>



INFORMAÇÕES: cerpor22.23@gmail.com